A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE
Programa de Ensino e Educação • Solidário

A HORA | Quinta-feira, 16 de maio de 2019 | Ano 16 - Nº 2339 | Avulso: R$ 2,00 | Fechamento da edição: 21h

Ciranda Cultural inicia hoje

Concurso que define a representante da mulher gaúcha ocorre em Lajeado, com mais de 70 concorrentes de todo o estado.

MAPA DA CIDADE

CARGA TRIBUTÁRIA

Combustíveis ficam mais caros esta semana

Aumento se deve à atualização no preço de referência de imposto estadual

A partir de hoje, a base de cálculo para a cobrança do ICMS está mais alta. A elevação tende a provocar novo aumento no preço dos combustíveis ao consumidor final. No caso da gasolina e do diesel, o reajuste foi de R$ 0,10; e do etanol, R$ 0,18. Impactos devem chegar aos postos ainda nesta semana. Em Lajeado, proprietários de postos apontam que aumento será de pelo menos R$ 0,03 no litro da gasolina. **Página 5**

Greve e protestos endossam mobilização

GABRIEL SANTOS

GRITO DA EDUCAÇÃO | **Em dia de paralisação em todo o país, estudantes e professores do Vale participaram de atos em Lajeado e Taquari. Ao todo, cinco escolas suspenderam atividades. Alvos das manifestações foram os recentes cortes no orçamento das universidades públicas e educação básica, bem como a reforma da previdência** **Página 4**

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

Parada de ônibus

O exemplo de Santa Cruz do Sul.

EDITORIAL

Draco está mais perto

LAJEADO

Moradores analisam chegada de delegacia

Comunidade do bairro Florestal aguarda a implantação da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco). Unidade ficará na Avenida dos Quinze, onde funcionava oficina mecânica.

MAPA DA CIDADE

PREJUÍZO NA HORTA

Outono tem chuvas acima da média

Umidade excessiva causa perdas a produtores do Vale.

NET VOX TELECOM Claro
CONSULTORIA EMPRESARIAL
VOCÊ QUER
EFICIÊNCIA?
Ligue agora: 3729.5551

ABRE ASPAS

“O sapateiro hoje tem que ser um artesão versátil”

Natural de Santa Clara do Sul, Loreno Francisco Ferreira, 60, é sapateiro faz cerca de 35 anos e um dos últimos remanescentes da arte de consertar calçados em Lajeado. Ao lembrar das dificuldades durante a infância, orgulha-se da trajetória de trabalho árduo para alcançar melhores condições de vida. No mesmo ponto no Centro por mais de duas décadas, tornou-se uma figura popular na região

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalahora.inf.br

• Por que é tão raro hoje encontrar sapateiros?

Quando eu comecei em Lajeado, lembro que nós éramos 16 sapateiros. Mas esse pessoal foi morrendo, e a atividade foi morrendo junto. Acho que hoje nós não somos mais do que meia dúzia. Isso aconteceu porque o calçado da China entrou muito no nosso mercado. São produtos de qualidade inferior, com preço baixo. As pessoas compram, usam e jogam fora.

• E é possível se manter com esta atividade?

É preciso fazer de tudo um pouco. Tem coisas que aparecem aqui que eu nem sei como fazer. Aí vou pra casa, fico pensando, estudando soluções, até chegar a uma maneira de conseguir resolver o problema. Essas coisas diferentes, não só o sapato, geram um retorno maior. São bolsas, bainhas de facas, mochilas e vários outros itens. Eu desenho a ideia e depois faço. Se não ficar bom, depois a gente ajusta. O sapateiro hoje em dia tem que ser um artesão versátil.

• Como você aprendeu as técnicas?

Isso está um pouco no sangue. A família do meu pai trabalhava com couro, faziam o próprio couro e eram artesãos. Com a necessidade de fazer dinheiro, tinha que fazer alguma coisa. Então havia um velho sapateiro de mão cheia no São Cristóvão, falecido há muitos anos já. Ele estava mal, com problemas com a bebida, tinha brigado com a mulher. Ofereci a ele casa, comida, roupa lavada e uns trocos pra ele me ensinar as técnicas.

• Você aprendeu a falar alemão nas relações com os clientes?

Um pouco sim. Meu pai, João, sabia falar muito bem. Como nós viemos de Santa Clara, uma região tipicamente de alemães, nós aprendemos a falar. Quando fomos morar em Conventos também, o pessoal de lá não falava nada em português. Como eu era pequeno, aprendi com facilidade. Lembro de uma vez que nos contaram que havia outra “família de morenos”, em certa localidade no bairro. Pensamos que enfim íamos conseguir falar em português com alguém, mas chegamos lá e o pessoal não sabia nada também. Nos sentimos uns ETs, ninguém nos entendia em português (risos).

EDITORIAL

Cada vez mais perto

Lajeado e região estão cada vez mais perto de ter uma Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas. Esta semana, os vereadores aprovaram projeto que autoriza o município a custear aluguel da casa que receberá a instituição, no bairro Florestal. A chegada da Draco é mais uma tentativa de barrar o avanço das gangues de drogas na região.

A cada semana, casos de violência aumentam o sentimento de insegurança na sociedade. O tráfico de drogas e o crime organizado ampliam os seus tentáculos cada vez mais.

Estimativa apresentada no ano passado calcula que esse mercado movimente mais de R$ 2 milhões por mês só em Lajeado. As consequências são mais armas, mais violência e mais crimes.

Com a delegacia especializada, abre-se a possibilidade à Polícia Civil contar com equipes concentradas na repressão desses crimes. Tanto na identificação dos líderes desses grupos, quando para rastrear o dinheiro e o patrimônio deles.

A partir disso, acreditam as autoridades, tem-se uma chance de descapitalizar essas organizações. Na guerra contra o tráfico, a Draco surge como uma esperança para tornar essa batalha um pouco mais igual.

Com a forma com que essas gangues se fortaleceram, é lógico que uma delegacia sozinha não conseguirá desarticular esses grupos. Espalhados por diversas cidades e bairros, os integrantes se intitulam autoridades e por vezes adotam as responsabilidades do Estado.

Compram o remédio para um morador doente, ajudam com o gás, até com cestas básicas. Cobram o silêncio dos moradores, até ajudas específicas, como esconder armas e drogas dentro de casa. Por vezes, o cidadão, trabalhador, pai de família, vira refém e, em consequência, cúmplice. Com medo de represálias, aceita as condições.

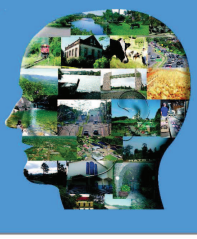
No RS e no país, a sociedade tem certeza que vive em um lugar perigoso. Por mais que as forças de segurança se esforcem em cumprir a lei, é insuficiente. Transformar essa realidade perpassa uma série de fatores, desde vontade política, fortalecimento de políticas públicas para tratamento de dependentes químicos até coragem da sociedade em quebrar o tabu que permeia os discursos de combate às drogas.

ERRAMOS

A autoria da foto abaixo é de Débora Fontanive Defendi, e cujo crédito faltou constar em matéria publicada na coluna de Ezequiel Neitzke, no dia 24 de março de 2017.

DÉBORA FONTANIVE DEFENDI

Pensar O VALE
Desenvolvimento Regional Sustentável



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO: A HORA COMPROMISSO COM O LEITOR
PATROCÍNIO: Girando Sol Produtos de Limpeza · Dália Alimentos · Languiru · Certel · Launer · Univates

GRUPO A HORA

Diretor-geral: Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo: Fernando A. Weiss
Diretor comercial: Sandro Lucas

A HORA COMPROMISSO COM O LEITOR
Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDAÇÃO
Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalahora.com.br
editor@jornalahora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br
entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à AD Associação dos Diários do Interior do RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,997	3,998
Dólar Turismo	3,840	4,160
Euro	4,403	4,403
Libra	5,187	5,189
Peso Argentino	0,089	0,089

Fonte: Infomoney (dia anterior até às 20h).

ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dieese)	09/2018	0,55	3,15
IGP - DI (FGV)	08/2018	0,68	6,64
IGP - M (FGV)	09/2018	1,52	8,30
INPC (IBGE)	09/2018	0,30	3,14
INCC	09/2018	0,17	3,22
IPC-A (IBGE)	09/2018	0,48	3,34

SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2019 - R$ 998,00

TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
TJLP ANO			6,98
SELIC META			6.4
TR	10/2018	0,00	0,00
CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,81

OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA	HORÁRIO
OURO (Onça Troy)	US$ 1.294,70	14/5/2019	00:00
PETRÓLEO	US$ 71,24	15/5/2019	21:00

BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA
IBOVESPA	80352.94	+0.60	cotação do dia 30/07 até 17h46min
DOW JONES (EUA)	25316.67	-0.53	
S&P 500 (EUA)	2818.82	-0.66	
NASDAQ (EUA)	7630.489	-1.38	
DAX 30 (ALE)	12798.25	-0.48	
NIKKEI (JAP)	22712.75	-0.74	

fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS

Robôs no campo

Em menos de dois meses, duas famílias – Brackmann, em Teutônia, e Fell, em Estrela – do Vale do Taquari, iniciaram a robotização da ordenha das vacas leiteiras. Enquanto alguns produtores abandonam a atividade por falta de mão de obra ou incapacidade de modernização, outros embarcam no mundo tecnológico para superar as adversidades. Antes desses dois produtores, a Cooperativa Dália instalou três condomínios de leite com ordenha robotizada. O modelo é importado da Europa.

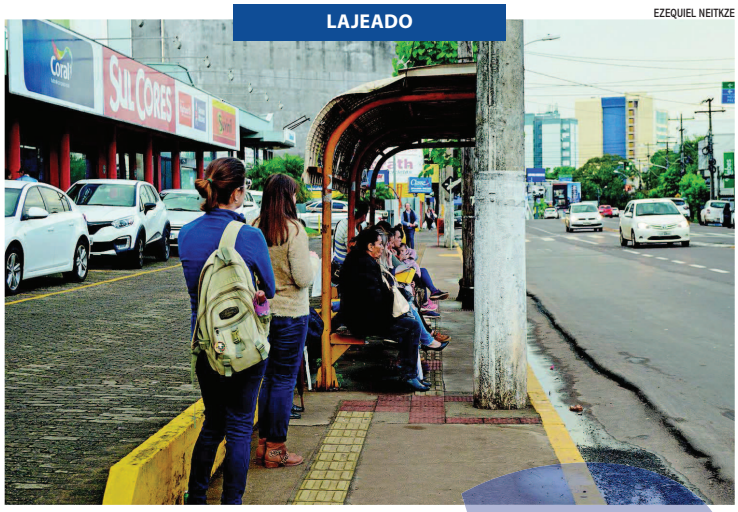
MILKPARTS - SISTEMAS DE ORDENHA - LELY CENTER

SANTA CRUZ DO SUL

DIVULGAÇÃO

LAJEADO

EZEQUIEL NEITKZE



Até quando

A demora para votar o projeto que regulamenta o transporte público de Lajeado passa do bom senso. Já são mais de cinco meses. Se contarmos os anos de negligência e omissão do poder público, passamos de década.

A delonga traduz um desrespeito por quem usa o serviço. Um olhar pela cidade é suficiente para flagrar o estado dos abrigos e a insuficiência de itinerários. E o pior, uma tarifa que subiu de novo, chegou aos R$ 3,90 e figura entre as mais altas do estado.

Fazem bem os vereadores em proporem emendas para garantir um serviço de mais qualidade logo na sequência. Ainda assim, deveriam ser mais ágeis. Refazer o modelo de concessão é pra ontem. Uma cidade que busca se destacar pela inovação e pelo desenvolvimento arrojado não pode insistir num plano de mobilidade urbano arcaico e desatualizado.

Enquanto não for refeito o formato de concessão, o usuário – que reduz a cada ano – paga o pato e a conta. É por ele que o trâmite burocrático precisa ser agilizado de uma vez por todas. O contrário disso é insistir um discursos e interesses que já estamos "carecas" de conhecer.

A propósito – enquanto Lajeado se enrola para sair do lugar, Santa Cruz do Sul dá um passo à frente. Esta semana, inaugurou o que chamam de "super-paradas" (foto). Os espaços oferecem ar-condicionado, internet gratuita, tomada para carregador de aparelho digital e um conforto excelente. Claro que as paradas ainda são em número insuficiente, mas já serve de estímulo para atrair os usuários. Os R$ 60 mil investidos em cada uma das estruturas foram pagos com a renovação do consórcio responsável pelo transporte coletivo de Santa Cruz do Sul.

EDUCAÇÃO ACIMA DE TUDO

O Brasil só conseguirá trilhar um rumo sólido se apostar na educação. Mas de verdade. Ao longo dos anos, entra e sai governo, e a falta de projeto para a educação é o projeto. Ou seja, cercear a sociedade – ou boa parcela dela – de melhor acesso ao ensino e à formação é a estratégia para manter o mais do mesmo.

As trapalhadas sucessivas do MEC nestes primeiros meses do governo de Jair Bolsonaro denunciam, mais uma vez, a inexistência de um projeto para a área. Continuamos órfãos, tal qual nas últimas décadas com o governo esquerdista. Dilma Roussef, antes do impeachment, chegou a lançar a campanha "Brasil, pátria educadora", que tempos depois, se confirmou numa clara manobra de marketing. Nada mais.

Ontem, alunos e professores de escolas, universidades e institutos técnicos foram às ruas. Ou melhor, voltaram às ruas. Contestaram os cortes recentes na educação, anunciados pelo governo federal. Teve – como sempre tem – militantes oportunistas transformando o protesto em movimento político e empunhando, por exemplo, bandeiras de "Lula livre".

Ignorando perfis puramente ideológicos, trata-se de um movimento legítimo, bem classificado pelo vice-presidente Hamilton Mourão como "sistema democrático". Bolsonaro fez o oposto: "manifestantes contra cortes na educação são idiotas úteis", declarou o presidente. Por estas e tantas outras, estamos bem longe de um país pacificado e capaz de enfrentar à altura as mazelas e os desafios que nos perseguem.

FERNANDO WEISS

Encostou, ventou: caiu.

Centro de Lajeado, 14 de maio de 2019. Ainda tem poste de madeira.

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

MAPA DA CIDADE
MINHA RUA. MEU BAIRRO. MINHA VIDA.

16 DE MAIO DE 2019

FÁBIO KUHN

MONTANHA

Comunidade exige obras prometidas em campanha

Em reunião com o governo, moradores reivindicaram melhorias no único acesso ao bairro, pela Avenida Benjamin Constant. Alargamento do viaduto sobre a ERS-130 foi uma das soluções apontadas. Página 3

TRADICIONALISMO

Lajeado vira a capital das prendas até sábado

Um dos mais prestigiados eventos tradicionalistas do estado ocorre pela primeira vez em Lajeado. A Ciranda Cultura das Prendas reúne mais de 70 concorrentes de todo o RS para a escolha da representante da mulher gaúcha. Atividades ocorrem no CTG Tropilha Farrapa, Univates e Clube Tiro e Caça, em três dias de evento, que aguarda mais de 4 mil pessoas. Atual Prenda do RS, a lajeadense Jéssica Herrera é a responsável por trazer o concurso para o Vale. "Este é o momento mais importante para quem gosta da cultura gaúcha, pois é quando os talentos são revelados", enfatiza.

Páginas 4 e 5

DIVULGAÇÃO

FLORESTAL

Moradores analisam chegada da Draco

Delegacia especializada no combate ao crime organizado funcionará em espaço antes usado por oficina mecânica na Avenida dos Quinze. Comunidade do bairro já cria expectativas em relação à chegada da unidade. Página 6

MAPA DA CIDADE
MINHA RUA. MEU BAIRRO. MINHA VIDA.
REALIZAÇÃO:
A HORA COMPROMISSO COM O LEITOR
PATROCÍNIO:
CBM www.cbmlajeado.com.br
OLI center
MARI PERIN
DEBIANCHI ÓTICA
Senac

População cobra melhorias no trânsito da Benjamin Constant

Reivindicação foi feita durante reunião entre moradores e governo municipal

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

FOTOS FÁBIO KUHN

Congestionamentos nos horários de pico incomoda moradores no único acesso ao bairro. Pior horário é no anoitecer

MONTANHA

Acessar o bairro Montanha pela Benjamin Constant desafia motoristas nos horários de pico e se transforma em uma das principais queixas dos moradores. O assunto já é antigo, percebe o ex-presidente da comunidade, Décio Wollmuth, entretanto os transtornos ainda não foram solucionados.

Atualmente, a avenida é a principal ligação da área central ao Montanha. Congestionamentos maiores são percebidos por volta das 7h30min, ao meio-dia e no entardecer. "Entre as 18h fica tudo parado. É difícil chegar em casa", reforça.

O assunto foi um dos principais na reunião do projeto "Prefeitura no Bairro". Encontro Congestionamento nos horários de movimentação incomoda moradores do Montanha. Pior horário é no anoitecer ocorreu no dia 9, com a participação de dezenas de pessoas no ginásio do bairro. Morador Luís Frasseto citou a dificuldade de acessar as ruas João Sebastiany e Albino Korndörfer nos horários de pico. "É um dos maiores problemas do bairro", classificou.

Ele lamentou o fato da avenida ser o único acesso ao bairro. "Já pensaram em abrir outro acesso no posto de saúde pela ERS-130, mas não evoluiu", destaca ao fazer referência a rua João Sebastiany.

Morador Dirceu Gehl citou a ligação da avenida com outros bairros como Conventos, Bom Pastor, Moinhos D'Água e São Bento ao falar sobre o aumento do movimento. "Não podemos se esquecer disso, pois se hoje já estamos com dificuldades, imagina ligando Santa Clara do Sul com a Benjamin", questiona.

Dirceu Waldir Gehl
morador

O intuito das reuniões nos bairros é apresentar projetos e ouvir os anseios da comunidade. Além do trânsito, o encontro também tratou de melhorias nas proximidades da escola estadual Pedro Scherer e acessibilidade para cadeirantes no bairro.

Luiz Frasseto
morador

Reunião com o Executivo reuniu dezenas de moradores na semana passada

Alargamento da Benjamin Constant

Um dos questionamentos feitos pelos moradores foi sobre o alargamento da Benjamin Constant. Prefeito Marcelo Caumo destacou que essa é uma das propostas previstas no novo Plano Diretor, mas citou como entrave os custos elevados para desapropriação de áreas já ocupadas por residências.

No caso dos trechos da avenida onde há recuo, o secretário do Planejamento, Rafael Zanatta, informou que o alargamento dependeria de verbas. "Não está no nosso radar para esse ano, até porque seria importante um projeto de alargamento de uma área maior", citou.

Obras na ponte

O Executivo também apresentou um projeto que prevê melhorias nos arredores da ponte sobre a ERS-130. O local é um dos principais gargalos.

Conforme Zanatta, está previsto o alargamento da ponte com a construção de duas novas pistas. Um recurso de R$ 800 mil é previsto para a obra por meio do programa Avançar Cidades. Expectativa do Executivo é realizar o projeto no segundo semestre.

FARMÁCIAS
aster farma
medicamentos | cosméticos | suplementos

Notícias de Westfália
15/05/2019

• A Secretaria de Saúde informa que na próxima sexta-feira à tarde, dia 17 de maio, a Sala de Vacinas, junto ao Posto de Saúde, estará fechada. Neste período, serão realizadas apenas vacinas da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza (gripe), as quais são voltadas momentaneamente somente aos grupos de risco: crianças de seis meses a menores de seis anos de idade, gestantes, puérperas, trabalhadores da Saúde, professores, indivíduos com 60 anos ou mais de idade e pessoas portadoras de doenças crônicas. Mais informações pelo telefone (51) 3762-4312.

• A Secretaria de Agricultura comunica que está em andamento o roteiro de everminação bovina. Amanhã, quinta-feira, dia 16 de maio, serão atendidas as seguintes propriedades: César Wahlbrinck/-Silani Horst, Sildo Von Mühlen, Décio Brune, João Accadrolli, Márcio Von Mühlen, Selson Pott, Irio Pott/Marcelo, Tania Accadrolli, Ariberto Lindemann, Flávio Pott, Hércio Hinnah, Hércio Wahlbrinck, Ademir Goldmeier, Cláudio Müller, Dealmo Kohl, Antenor Cord, Rogério Brune, Lauro Lindemann, Deoclécio Kohl, Gérson Michel, Onélio de Castro, Guido Kaisekamp e Marco Ahlert. Estes produtores devem deixar seus animais presos amanhã, quinta--feira, dia 16 de maio, para a everminação bovina. Lembramos que o Município oferece o produto aplicado e o produtor precisa custear o everminador. Reforçamos também que a everminação bovina não é obrigatória, sendo que produtores que não tiverem interesse na aplicação devem somente assinar um termo de ciência. No entanto, a everminação é importante para que a sanidade dos animais seja mantida. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3762-4553, com a Secretaria de Agricultura.

• Às 14 horas de hoje, quarta-feira, dia 15 de maio, será realizado o encontro com o Grupo de Mulheres Unidas Venceremos de Linha Schmidt Fundos, o qual ocorre a cada dois meses. O encontro terá por local a Associação Cultural e Esportiva Fluminense, no Centro. Com a participação da extensionista do Município, Carolina Bellini, serão realizadas receitas culinárias com aproveitamento total do alimento, evitando desperdícios.

• Acontece no próximo sábado, dia 18 de maio, o Encontro de Corais do Coro Misto Recreio, tendo por local a Associação Cultural e Esportiva Fluminense. A programação iniciará às 19 horas, com recepção, seguida de canto dos corais, janta e baile. Cartões estão à venda com a diretoria. Associados terão 50% de desconto na aquisição dos cartões. Participe!

• No próximo domingo, dia 19 de maio, o Centro Comunitário Arroio da Seca, de Imigrante, sediará o 4º Encontro da Família Lindemann. A programação iniciará às 9 horas, com recepção, culto religioso, almoço e apresentações. Interessados em participar da programação ainda podem confirmar presença pelos seguintes telefones: (51) 3754-1391, com Elmo Wahlbrinck, (51) 3754-1406, com Isolde Spellmeier, ou (51) 9 8133-0547, com Walmor Lindemann.

Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488 - Centro | CEP 95893-000
Telefone: (51) 3762-4553
Atendimento: 07h30min às 11h30min e 13 às 17 horas (segunda a sexta-feira)

Ciranda escolhe a r

Competição estadual reúne mais de 70 concorrentes de 30 regiões do RS

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

LAJEADO

A atenção dos tradicionalistas estará voltada para Lajeado durante a 49ª edição da Ciranda Cultural de Prendas. A competição estadual que escolhe as representantes da mulher e juventude gaúcha inicia hoje, 16, e se estende até o sábado, 18.

Na programação estão previstas avaliações escritas, orais e artísticas, atividades de integração e fandango com divulgação das novas prendas do Rio Grande do Sul (veja no quadro fechado). As atividades serão realizadas em três pontos do município: CTG Tropilha Farrapa, Univates e Clube Tiro e Caça (CTC).

Ao total, 73 concorrentes representam as 30 regiões tradicionalistas do estado em três categorias (21 na adulta, 26 na juvenil e 26 na mirim). A expectativa de público é superior a quatro mil pessoas.

O evento é inédito em Lajeado e foi trazido para cá graças a conquista de Jéssica Thaís Herrera. Em 2018, a integrante do CTG Tropilha Farrapa se tornou a primeira prenda estadual na categoria adulta – título que define a cidade do Ciranda Cultural do ano seguinte.

Para Jéssica, trazer o evento ao município representa a força da 24ª Região Tradicionalista. Ela relembra que, em 2017, Lajeado já teve a segunda prenda estadual, Caroline Scariot. "Queremos promover um evento que enalteça a família, a convivência harmoniosa e a tradição em geral", resume.

Cerca de 70 pessoas auxiliam na organização, sem contar os restaurantes e hotéis que estão se mobilizando para receber concorrentes e espectadores. A Ciranda Cultural é promovido pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG).

Conquista de Jéssica Thaís Herrera, em 2018, trouxe a Ciranda Cultural pela

Programação

Quinta-feira (CTG Tropilha Farrapa)
14h – Recepção das delegações;
15h – Atividade de integração;
19h – Bênção religiosa;
20h – Jantar com despedida das prendas gestão 2018/2019;

Sexta-feira (Univates)
8h – Prova escrita;
9h – Montagem da mostra folclóric
13h30min – Avaliação da mostra folclórica;
20h30min – Abertura da 49ª Cirand Cultural;

epresentante da mulher gaúcha

TIAGO BORTOLOTTO/DIVULGAÇÃO

primeira vez a Lajeado

Sábado (Univates e CTC)
8h – Avaliação prova oral e artística;
20h30min – Fandango de Resultado;

Busca para ser uma prenda

A programação de sexta-feira resume-se a momentos de recepção e integração entre as participantes, familiares e acompanhantes.

O concurso inicia mesmo no sábado com as provas escritas em salas da Univates. Serão 30 questões que envolvem história, tradicionalismo e folclore, além de redação para as categorias juvenil e adulta. Após, haverá a mostra folclórica no Complexo Esportivo da Univates.

A competição segue no sábado com as provas orais e artísticas. "Esse é o momento mais importante para quem gosta da cultura gaúcha, pois é quando os talentos são evidenciados", pontua Jéssica.

Toda a programação é aberta e gratuita à comunidade. Único evento que será cobrado ingresso (R$ 35) é o Fandango de Resultado da 49ª Ciranda Cultural, no salão social do CTC. Participantes devem comparecer ao evento com a pilcha social completa.

O grupo Alma Crioula anima a noite festiva. A divulgação das nove prendas do estado no período 2019/2020 ocorre por volta das 2h de domingo. "Muitas pessoas pensam que a beleza é que define as prendas. Mas esse quesito nem está em análise. O que importa é o intelecto e dedicação da participante", ressalta Jéssica.

Doação de cabelos

Um dos objetivos da Ciranda Cultural, segundo Jéssica, é tornar as mulheres protagonistas de ações sociais. Por isso, durante a abertura oficial do evento na sexta-feira, as nove prendas irão doar o próprio cabelo para a Liga Feminina de Combate ao Câncer. Essa atividade finda a Campanha Fios de Esperança.

Torcida pelo Vale

A moradora de Encantado, Cristini Zilio, 15, representa a 24ª região tradicionalista na categoria juvenil. Ela concorre pelo Grupo de Artes Nativas (GAN) Anita Garibaldi e afirma que ser prenda é um dos seus sonhos desde a infância.

Faz três anos que Cristini participa de aulas de declamação para aprimorar o talento. "No começo, essa era uma das minhas dificuldades. Hoje, descobri uma grande paixão na poesia", cita a concorrente do Vale do Taquari.

Ao falar sobre as expectativas para a Ciranda Cultural, a jovem relata que "mais importante do que o título é a vivência e aprendizagens adquiridas no evento". As demais representantes da 24ª região são de Venâncio Aires: Mariana Mayer (adulto) e Ana Júlia dos Santos (mirim).

DIVULGAÇÃO

Cristini Zilio é de Encantado e concorre na categoria mirim

FÁBIO KUHN

Programação do primeiro dia da Ciranda Cultural ocorre hoje nas dependências do CTG Tropilha Farrapa

Fomento ao turismo

"Lajeado brilha na essência e cultura dos galpões" é o tema que propõe os organizadores da 49ª edição. Jéssica destaca que um dos objetivos do evento é mostrar as belezas de Lajeado, fomentar o turismo no Vale do Taquari e enaltecer a riqueza cultural do município presente no Parque Histórico.

Chegada de nova delegacia cria expectativas na comunidade

Unidade especializada em crime organizado funcionará em imóvel na Avenida dos Quinze

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalahora.inf.br

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalahora.inf.br

EZEQUIEL NEITZKE

Futuro local da Draco, imóvel onde funcionava oficina mecânica tem mais de 840m². Espaço será alugado pelo município por R$ 6 mil mensais

FLORESTAL

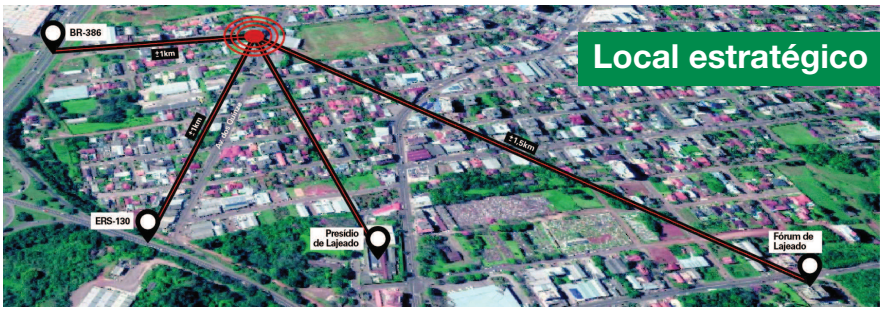
Uma igreja. Uma escola. Um restaurante. Um ginásio de esportes. Um edifício residencial. Quatro casas e muitas empresas. Todos eles terão um novo vizinho a partir do segundo semestre. Nessa terça-feira, a câmara de vereadores aprovou projeto de lei para a criação da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco).

O local escolhido foi uma loja com pavilhão anexo com área de 844 m². O espaço físico foi o principal critério observado. A Draco precisa de cerca de dez salas, espaço para reuniões antes de operações e celas. A localização também pesou na escolha. O imóvel fica na Avenida dos Quinze, com fácil acesso à ERS-130 e à BR-386, vias que levam a municípios vizinhos que também serão atendidos pela unidade. Fica ainda a cerca de um quilômetro do Presídio Estadual de Lajeado e do Fórum. Vice-presidente da Associação de Moradores do Bairro Florestal, Pedro Kich aprova a escolha do local, por ter fácil acesso às rodovias, além disso por ficar próximo do presídio. "Fiquei sabendo da escolha pelo jornal, mas somos bastante favoráveis à decisão, pois quanto mais órgãos de segurança pública próximos, mais seguros ficam os locais." Kich relata que o espaço, antes usado por uma oficina mecânica, está desocupado faz quase três anos. Além disso, informa que nas próximas semanas será feita uma audiência pública com os moradores para explicar todos os detalhes da instalação.

Maristela Silva, moradora e empresária

Empresária e moradora do bairro, Maristela Fernandes da Silva aprova a vinda da Draco. "Hoje é muito bom de morar aqui e a Draco vai aumentar ainda mais a segurança pública para os moradores e estabelecimentos comerciais."

Funcionário de uma oficina mecânica, Alexandre Kuffel acrescenta que o bairro é um local tranquilo de se viver e morar.



Sede da Draco, no Florestal, terá acesso rápido às rodovias BR-386 e ERS-130 para facilitar o atendimento regional

"Fomos pegos de surpresa"

Diretora da EMEF Manuel Bandeira, Tatiana Linhares dos Santos não tem uma posição formada sobre a instalação da Draco. "Fomos pegos de surpresa, não posso opinar sem ver ela instalada."

Tatiana acredita que os moradores deveriam ter sido consultados antes, pois uma delegacia pode mexer com toda a estrutura do bairro. "É um bairro muito tranquilo, muito bom de se trabalhar e morar. Não sei até que ponto vai agregar um serviço destes, pois não é um serviço para o bairro, mas sim para o município e região", conclui.

"O efetivo é o ponto mais sensível"

De acordo com o delegado Dinarte Marshall Júnior, titular da Draco, a maior questão a ser resolvida se refere à mão de obra. "O efetivo é o ponto mais sensível. A regional está conversando com a chefia de polícia para ver o que virá com a formatura dos 423 agentes que está marcada para 8 de julho", diz.

Dinarte afirma que são necessários 15 agentes e um delegado para o funcionamento da unidade. A ideia é que sejam deslocados policiais recém formados para as delegacias da região, liberando os agentes com maior experiência para atuarem na especializada.

Alexandre Kuller, funcionário de oficina

Reforma depende de doações

O projeto de reforma já está pronto e o orçamento é de R$ 120 mil. As obras incluem a construção de novas salas, banheiros, celas, instalação das redes lógica e elétrica. Dinarte afirma que o recurso terá de vir da comunidade da região. Pouco mais da metade do valor está garantida.

Uma construtora de Lajeado vai garantir toda a parte de alvenaria, orçada em R$ 22 mil. O Sicredi vai substituir a mobília da agência Centro e os móveis atuais serão doados à delegacia, economizando outros R$ 40 mil, segundo o delegado.

A especializada já tem parte do armamento destinado, um valor de R$ 16 mil, concedido pela comarca de Encantado. Faltam ainda as viaturas.

Aprovação relâmpago

O líder do governo na câmara, vereador Mozart Lopes (PP), destaca a rapidez com que a proposta foi aprovada pelo Legislativo. O projeto foi apresentado na última sexta-feira, tramitou em quatro dias e foi votado na terça, por meio de acordo de líderes. A aprovação foi unânime.